

Renovação na CMCG marca estreia do novo Bloco de Oposição em Sessão Ordinária

Na última sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Campina, a chegada dos novos representantes trouxe uma renovação significativa ao cenário político local. Dentre os novos membros, destacam-se três que integram o bloco de oposição ao governo municipal. Este movimento promete trazer uma perspectiva crítica e construtiva às discussões que permeiam o cotidiano do município.

A estreia da nova composição do Bloco de Oposição foi marcada por debates focados no tema crucial da saúde e na análise da situação do dia a dia do município. Os vereadores recém-empossados expressaram suas preocupações e propostas para melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população, destacando questões que impactam diretamente a vida dos cidadãos campinenses.



Foto: Josenildo Costa

A pluralidade de ideias e abordagens proporcionada pela presença dos novos membros do bloco de oposição promete enriquecer os debates no legislativo municipal. A divergência de opiniões, longe de ser um obstáculo, surge como uma oportunidade para a construção de soluções mais abrangentes e eficazes para os desafios que o município enfrenta.

Paralelo a isso o governo municipal intensifica a sua campanha "Aqui Tem Obra Para Todo Lado". Na medida que a Câmara Municipal de Campina inaugura essa nova fase, os olhares da população se voltam para as futuras iniciativas e projetos que serão apresentados pelos membros do bloco de oposição. Em meio a desafios e oportunidades, a democracia local ganha força com a diversidade de vozes.

SAÚDE



Foto: Josenildo Costa

Napoleão Maracajá (PT) na Tribuna disse que recebeu uma denúncia a respeito da alimentação servida no Hospital Pedro I e apresentou fotos que foram enviadas por populares. O vereador pediu que a gestão tome providências para que não se leve a denúncia ao Ministério Público e solicitou à vereadora Fabiana Gomes que acate o requerimento verbal para que a CASA saiba quem é o gestor da instituição, visto que ele não conseguiu obter essa informação. Napoleão também fez menção ao Hospital Dr. Edgley e disse que da mesma maneira é preciso saber onde se começa o público e termina o privado na unidade.

Fabiana Gomes (PSD) informou que os gestores do Hospital Pedro I são Malba e o Dr. Victor e do Hospital Dr. Edgley, o Dr. André e Piedade.

Jô Oliveira (PCdoB) apresentou uma denúncia que recebeu de uma moradora da cidade, sobre a falta de medicamento de um PSF localizado no Alto Branco. De acordo com a vereadora, a pessoa relatou a falta de remédio para controle de pressão e

diabetes.

Ela questionou a falta de medicamentos de uso contínuo nas unidades básicas de saúde do município, frisando a ausência de planejamento e gestão, pois é preconizado que estas pessoas podem e devem receber o medicamento de forma gratuita. Para complementar a fala sobre o tema da saúde, disse que também recebeu mensagem de uma pessoa que relata a falta de penicilina no Hospital Dr. Edgley, apesar do município receber recursos do Governo Federal.



Foto: Josenildo Costa

Jô Oliveira acrescentou que o Tribunal de Contas do Estado também notificou a Prefeitura, em especial a Secretaria de Saúde, sobre a situação de mais de 20 unidades básicas que estão em situação de abandono. Por fim, relatou que já chegou em uma unidade básica de saúde e que o compressor que estava na cadeira de dentista era de uma geladeira.

Fabiana Gomes (PSD) referente a fala da vereadora Jô Oliveira,

esclareceu que não é possível o compressor de geladeira funcionar em um equipamento odontológico.

Bruno Faustino (PTB) pediu um aparte, reforçando suas cobranças no que diz respeito aos PSFs.

Pimentel Filho (PSD) se referindo aos mutirões do Programa Saúde de Verdade, disse que os mesmos não possuem resolutividade, pois apesar das pessoas serem atendidas, não tem suas solicitações de saúde concluídas.

Renan Maracajá (Republicanos) dando continuidade ao tema referente à saúde, trouxe um áudio de uma moradora, onde relata o não funcionamento do PSF do Jardim Paulistano, por falta de material.

Pimentel Filho (UNIÃO) também abordou o tema da saúde e mais uma vez apresentou os dados do Previner Brasil (Ministério da Saúde), que de 223 municípios, a cidade de Campina Grande ocupa no ranking do Ministério da Saúde o 222º lugar. E falou a respeito da Saúde de Verdade, e do Natal Iluminado.



Foto: Josenildo Costa

Fabiana Gomes (PSD) fez esclarecimentos sobre a saúde bucal, explicando que de fato existem áreas descobertas, como mencionado pelo vereador Pimentel, no entanto, informou que já foi feito um concurso para equipe de odontologia, que alguns que não ocuparam por ter sido nomeado em outros concursos, acabam deixando os cargos com vacância. Além disso, acrescentou que foi feito um convênio com o Ministério Público e serão acrescentadas 61 novas equipes. “É impossível não reconhecer o avanço que a odontologia teve na cidade”, frisou. Por fim, disse que as falas relativas à ausência de medicamento pela vereadora Jô, precisa ter o nome da unidade, para que não haja desencontro de informações.

A vereadora Jô (PCdoB) informou que o PSF fica localizado na Rua Vereador Benedito Rocha, no Alto Branco. Em seguida, relatou a falta de respostas dos ofícios enviados pela vereadora, como se os vereadores não tivessem essa prerrogativa.

Alexandre Pereira (UNIÃO) fez denúncias relativas à falta de atendimento a pacientes que aguardam por cirurgia no Hospital de Trauma e Hospital de Clínicas de Campina Grande. Ele disse ter em mãos documentos para comprovar a solicitação e o tempo que os pacientes aguardam.



Foto: Josenildo Costa

Alexandre ainda cita mais dois casos de cirurgia de redução de estômago, em que ocorreram complicações, pois não receberam cuidados no retorno do Hospital de Clínicas – CG e o caso de uma paciente que faleceu no Hospital Pedro I aguardando regulação para o Programa Coração Paraibano.

O vereador também falou que não adianta aparelhos financiados pelo governo do Estado, tentar levantar factoides sobre ele. Por fim, ainda mencionou movimentos de 'carros pretos' na cidade, onde se investiga a ausência de alimentação para pacientes em unidade hospitalar. Nesse sentido, disse que não exclui as falhas existentes na gestão municipal, mas que é

preciso reconhecer que apesar do importante papel dos hospitais estaduais, também existem problemas.

TRIBUNA

Rostand PB (PP) defendeu mais uma vez a realização do evento do Esporte Grau na cidade. Ele apresentou documentos que a SESUMA solicitou ao Ministério Público para o cancelamento do evento. O vereador disse que vai em busca do diálogo para que o evento possa acontecer e apresentou vídeos de outros Estados, onde o evento já acontece de maneira regular. Ele também apresentou vídeos da realização de um encontro de som automotivo que aconteceu na cidade com a permissão da Prefeitura e questionou os motivos pelo qual o Evento do Grau não pode acontecer. Rostand defendeu que o esporte é cultura e lazer e a cidade precisa pensar nesse público.

Valéria Aragão (PTB) na Tribuna falou a respeito do seu retorno ao poder legislativo, após ocupar a Secretaria do Governo do Estado. A vereadora destacou que retornará com alegria e a certeza de dever cumprido na Secretaria de Economia Solidária e Segurança Alimentar. Ela destacou que veio para continuar a luta em Campina Grande, na fiscalização do Executivo, juntamente com a oposição. Finalizou afirmando que vai fazer uma oposição justa, séria, com muita responsabilidade, pois é assim que deve ser feito.

Anderson Almeida (MDB) tratou mais uma vez sobre a falta de mobilidade após a obra do Parque Linear do Dinamérica, que segundo ele, foi realizada sem o devido estudo social.

O vereador disse que as pessoas ficaram sem o acesso ao bairro de Santa Rosa e os moradores e comerciantes cobram por uma abertura no parque, para que seja possível o retorno da movimentação local.

Anderson disse que os comerciantes estão fechando suas portas e diante disso, estará a partir de amanhã com tendas nas proximidades do local, para recolher assinaturas da população

que fazem a solicitação de uma entrada para ter acesso ao bairro de Santa Rosa novamente.

Em seguida, o vereador parabenizou a oposição que pela primeira vez é maioria na CASA e que a vereadora Valéria Aragão demonstrou lealdade na construção da sua jornada política.

Encerrando sua fala, tratou do retorno da vereadora Fátima e do carinho de poder estar ao lado da parlamentar.

MINUTO DE SILÊNCIO

Ivonete Ludgério (PL) registrou que a Casa Legislativa está voltando a ser a casa das sete mulheres e solicitou minuto de silêncio em memória póstuma do senhor José Paulo Ferreira, que morava em São José da Mata.

Na manhã desta quarta-feira (6) a Câmara Municipal de Campina Grande realizou a 120ª sessão ordinária da 3ª sessão legislativa, presidida pela vereadora Fabiana Gomes (PSD) e secretariada por Renan Maracajá (Republicanos).

Acompanhe as sessões da Câmara acessando o portal www.camaracg.pb.gov.br, pelo canal no youtube CâmaraCG Oficial (<https://www.youtube.com/@CamaraCGOficial>).

A vereadora Fabiana Gomes (PSD) encerrou os trabalhos convidando os parlamentares para a sessão ordinária desta quinta-feira (7), a ser realizada em formato híbrido, a partir das 9h30.

DIVICOM/CMCG